



## INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE APARELHO DE SOM PORTÁTIL INDIVIDUAL EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CANOAS-RS

BATISTA, M.T.; SOUSA, V.M.C.;  
BARBA, M.C.D.  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – CAMPUS CANOAS  
Email: marileia\_torrel@hotmail.com

Palavras-chave: Jovens. Audição. Fonoaudiologia. Audiologia. Fones de ouvido.

### RESUMO

Introdução: Há uma preocupação com a saúde auditiva dos jovens, tendo em vista que a exposição indiscriminada a locais com grande intensidade de ruído e a utilização de equipamentos portáteis com fones de ouvido podem, em curto ou longo prazo, trazer comprometimentos irreversíveis ao sistema auditivo (GONÇALVES; DIAS *et al*, 2014). “Mais de 1 bilhão de pessoas no mundo correm risco de ter a saúde auditiva prejudicada devido aos níveis elevados de pressão sonora, sendo que 50% dessa população corresponde a faixa etária de 12 à 35 anos de idade” OMS, 2015. Metodologia: Pesquisa acadêmica com levantamento de dados de natureza quantitativa, aplicação de questionário com 10 questões referentes ao uso de fones de ouvido e sintomas apresentados por estudantes do ensino médio de uma escola do município de Canoas. Resultados e discussão: Avaliou-se o uso de aparelho eletrônico com fone de ouvido e que tipo, tempo de exposição diária, utilização de fones de ouvido em ambiente escolar e qual local, em qual faixa habitual é utilizado, qual gênero musical, se há desconforto auditivo após a utilização de fones de ouvido, se há presença de zumbido após o uso, se o jovem sente desconforto a sons altos e se a própria pessoa acredita que escuta bem. Quanto às respostas obtidas, quase 100% dos jovens utilizam fones de ouvido, sendo o celular o aparelho mais usado, quase metade dos estudantes usam os aparelhos por mais de 2 horas diárias, cerca de metade dos entrevistados usam em ambiente escolar sendo que o pátio é o local preferido, o volume é médio, o gênero musical é variado, cerca de 80% consideram que não há desconforto auditivo após o uso dos aparelhos, 30% relatam sentir zumbido após o uso de fones de ouvido, em média 35% têm desconforto a sons altos e cerca de 77% dos estudantes relatam que ouvem bem. Considerações finais: O comportamento dos 135 estudantes do ensino médio relacionado aos hábitos auditivos pode ser nocivo à saúde de acordo com os resultados obtidos. Conclui-se que há necessidade de realizar campanhas de prevenção e sensibilizar os jovens a utilizarem tais instrumentos de forma adequada, para evitar possíveis prejuízos que possam vir a afetar a capacidade auditiva e de aprendizagem.

GONÇALVES, CL; DIAS, FAM. Achados audiológicos em jovens usuários de fones de ouvido. *CEFAC*, v.16, n.4, p:1097-1108. 2014.

